



Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 89.637.490/0001-45
NIRE: 35300188349

FATO RELEVANTE

A **Klabin S.A.** ("**Klabin**" ou "**Companhia**"), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e na Instrução CVM nº 358/02, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que após detalhada revisão dos estudos mercadológicos, de engenharia e de viabilidade econômica, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, na data de hoje, em reunião extraordinária, o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem, denominado Projeto Puma II ("**Puma II**" ou "**Projeto**").

O Projeto Puma II abrange a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira/PR ("**Unidade Puma**"). A capacidade total das máquinas será de 920 mil toneladas anuais de papéis Kraftliner. Na Unidade Puma, a Klabin já opera a produção de celulose branqueada (fibra curta, fibra longa e *fluff*), que continuará abastecendo os mercados interno e externo com capacidade anual de 1,6 milhão de toneladas.

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas.

1. A **Primeira Etapa** consiste na construção de uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel Kraftliner e Kraftliner Branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Em complemento, essa etapa também inclui instalações de apoio às novas linhas e plantas das áreas de recuperação e utilidades.

2. A **Segunda Etapa** contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel Kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o *startup* da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, a ser desembolsado entre os anos de 2019 e 2023. Desse total, cerca de R\$ 0,9 bilhão refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na Primeira Etapa do Projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos ocorrerão entre os anos de 2019 e 2021. O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

O mercado mundial de embalagens apresentou crescimento expressivo nas últimas décadas, principalmente em países emergentes, impactando a demanda por papéis que atendam essa indústria. O consumo global de papel para embalagens, que era de aproximadamente 60 milhões de toneladas em 1990, hoje é da ordem de 170 milhões de toneladas, conforme apuração da consultoria Pöyry. A mesma consultoria estima crescimento global no mercado de papéis para embalagens até 2025 de 2,4% ao ano, com boas perspectivas para o mercado de papéis de fibra virgem.

As duas novas máquinas de papel refletirão a competitividade tecnológica e de custos da Klabin, utilizando base florestal referência em produtividade e proximidade com os ativos industriais. Adicionalmente, a sinergia com as operações industriais e florestais da Klabin existentes na região e o posicionamento comercial da Companhia no mercado global de papéis para embalagens favorecem a implementação do Puma II.

O investimento no Projeto Puma II beneficiará os municípios da região, com a criação de até 9 mil postos de trabalho no período de obras e 1,5 mil, entre diretos e indiretos, após o início de produção. Além disso, haverá impacto positivo em função da geração de impostos e negócios, melhorias socioambientais e desenvolvimento da infraestrutura local.

A Klabin, no ano em que sua fundadora e controladora, Klabin Irmãos e Companhia comemora 120 anos, reforça seu compromisso com a geração de valor compartilhado e a perenidade de seus negócios, com o objetivo de construir um futuro melhor para todos. A empresa segue transformando as suas florestas plantadas em produtos de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis e construindo relações com respeito e ética.

São Paulo, 16 de abril de 2019.

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral e de Relações com Investidores